

HZ448 A/B Teorias da Ação Coletiva e Movimentos Sociais II

Ementa:

Perspectivas teóricas na análise dos movimentos sociais. Os movimentos sociais contemporâneos: agentes sociais, reivindicações e formas de luta. A relação entre trabalho, classes e movimentos sociais. Movimentos sociais, crise e transformação social.

Os movimentos sociais em um contexto de múltiplas crises

O objetivo da disciplina é discutir a relação entre crise e movimentos sociais, em um cenário marcado pela crise do capitalismo neoliberal e o fortalecimento de diferentes formas de conservadorismo.

Tendo em vista a onda global de protestos por democracia e contra as políticas de austeridade (Ocuppy Wall Street, Primavera Árabe, “indignados”), procuraremos indagar a relação entre protestos, crise econômica e crise política. Como diferentes abordagens teóricas tratam essa relação? Quais são as bases sociais desses protestos e as principais reivindicações apresentadas? Quais seus impactos sobre a sociedade e as instituições políticas? Como se conectam com “novos” e “velhos” movimentos sociais? Essas são algumas das perguntas que orientarão a discussão a ser desenvolvida ao longo da disciplina.

Aula 1. Apresentação do curso

Turma A - 11 de agosto

Turma B - 15 de agosto

GOIRAND, Camille. Movimentos sociais na América Latina: elementos para uma abordagem comparada. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 22, n. 44, julho-dezembro de 2009, p. 323-354.

SEONE, J., et al. *Movimientos sociales e internacionalismo en Nuestra América: del ciclo de conflictividad y cambios sociopolíticos a la ofensiva neoliberal actual*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Luxemburg, 2018, p. 43-77.

18 e 22 de agosto: não haverá aula

Aula 2. Novos movimentos sociais e teoria do confronto político: questões e conceitos centrais

Turma A - 25 de agosto

Turma B - 29 de agosto

GOHN, Maria da Glória. O paradigma dos novos movimentos sociais. In: *Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Edições Loyola, 1997, p. 121-170.

TARROW, Sidney. *O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político*, Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998], p. 17-45 e 99-121.

Complementar:

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais. Um balanço do debate. *Lua Nova* n. 76, p. 49-86, 2009.

Aula 3. Contribuições e limites das abordagens dominantes no campo

Turma A - 01 de setembro

Turma B - 05 de setembro

MCADAM, Doug; TARROW, Sidney e TILLY, Charles. Para mapear o confronto político. *Lua Nova*, 2009, n.76, p.11-48.

DIANI, Mario. Revisando el concepto de movimiento social. *Encrucijadas. Revista Crítica de Ciencias Sociales*, n. 9, 2015, p. 1-16.

Complementar: SEOANE, José; TADDEI, Emilio; ALGRANATI, Clara. El concepto “movimiento social” a la luz de los debates y la experiencia latinoamericana recientes. *Controversias y concurrencias latinoamericanas*, n. 4, 2011, p. 169-198.

Aula 4. Os movimentos sociais na perspectiva marxista

Turma A - 08 de setembro

Turma B - 12 de setembro

BARKER, Colin. O movimento como um todo: ondas e crises. *Outubro*, n. 22, p. 5-34, 2014.

GALVÃO, Andréia. Marxismo e movimentos sociais. *Crítica Marxista*, n.32, p.107 - 126, 2011.

Complementar:

BARKER, Colin. Class Struggle and Social Movements. In: BARKER, Colin et al. (Ed.), *Marxism and Social Movements*, Leiden/Boston: Brill, p. 41-61, 2013.

GALVÃO, Andréia. Resenha de BARKER, Colin et al. (ed.), *Marxism and Social Movements*. *Crítica Marxista* nº 43, 2016, p. 159-161.

MACHADO, Eliel. Notas para uma tipologia classista dos “movimentos sociais” *Crítica Marxista*, n. 46, 2018, p. 83-101.

Aula 5. Trabalho, sindicalismo e movimentos sociais

Turma A - 15 de setembro

Turma B - 19 de setembro

MOURIAUX, René; BÉROUD, Sophie. Para uma definição do conceito de ‘movimento social’. In: Roberto Leher; Mariana Setúbal (Org.) *Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis*. São Paulo: Cortez, 2005, p. 159-173.

VAKALOULIS, Michel. Antagonismo social e ação coletiva. In: Leher; Roberto; Setúbal, Mariana (Org.) *Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis*. São Paulo: Cortez, 2005, p. 126-14

Complementar: GALVÃO, Andréia. O sindicalismo enquanto movimento social: enfrentando rupturas e dicotomias. *38º Encontro Nacional da Anpocs*, 2014.

Aula 6. Movimentos sociais, democracia e autonomia

Turma A - 22 de setembro

Turma B - 26 de setembro

ROSSI, Federico M.; DELLA PORTA, Donatella. Acerca del rol de los movimientos sociales, sindicatos y redes de activistas en los procesos de democratización. *Desarrollo Económico*, enero-marzo 2011, vol. 50, no. 200, p. 521-545.

OLIVEIRA, Gustavo; DOWBOR, Monika. Dinámicas de acciones autónomas de los movimientos sociales. De la negación a la construcción más allá, a pesar y con el Estado. In: Oliveira e Dowbor (Org.) *Movimentos sociais e autonomias: imaginação, experiências e teorias na América Latina*. Marília: Lutas Anticapital, 2023, p. 167-201.

Complementar: MODONESI, Massimo; IGLESIAS, Mónica. Perspectivas teóricas para el estudio de los movimientos sociopolíticos en América Latina: ¿cambio de época o década perdida? *De Raíz Diversa. Revista Especializada en Estudios Latinoamericanos*, [S.l.], v. 3, n. 5, feb. 2017, p. 95-124.

DINERSTEIN, Ana Cecilia. Autonomía y esperanza: la nueva gramática de la emancipación. In: Dinerstein (Org.) *Movimientos sociales y autonomía colectiva: la política de la esperanza em América Latina*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2013, p. 149-175.

Aula 7 - Governos progressistas e movimentos sociais

Turma A - 29 de setembro

Turma B - 03 de outubro

BRINGEL, Breno; FALERO, Alfredo. Movimientos sociales, gobiernos progresistas y Estado en América Latina: transiciones, conflictos y mediaciones. *Caderno CRH*, v. 29, n. SPE 3, p. 27-45.

PLEYERS, Geoffrey. Movimientos sociales en la década de 2010. In: *Movimientos sociales en el siglo XXI: perspectivas y herramientas analíticas* Buenos Aires: CLACSO, 2018, p. 25-44.

Complementar: ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: A experiência na era Lula. *Dados*, v. 57, n. 2, p. 325-357, 2014.

Aula 8 - Movimentos sociais e teoria feminista

Turma A - 06 de outubro

Turma B - 10 de outubro

FRASER, Nancy. Feminismo, capitalismo e a astúcia da história. In: *Destinos do feminismo: do capitalismo administrado pelo estado à crise neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2024, p. 249-269.

FALQUET, Jules. Três questões aos movimentos sociais “progressistas”: contribuições da teoria feminista à análise dos movimentos sociais. *Lutas & Resistências*, v. 1, 2006, p. 212-225.

Complementar: FRASER, Nancy. Entre a mercantilização e a proteção social: resolvendo a ambivalência feminista. In: *Destinos do feminismo: do capitalismo administrado pelo estado à crise neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2024, p. 271-287.

Aula 9. Movimentos sociais e crises (1)

Turma A - 13 de outubro

Turma B - 17 de outubro

DELLA PORTA, Donatella. Neoliberalismo amoral y protestas morales: movimientos sociales en tiempos de crisis (*Ponencia inaugural en el XII Congreso Estatal de Trabajo Social*), 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/IFCH.09-12501/Downloads/2.Neoliberalismoamoralyprotestasmorales.Movimientossocialesentiemposdecrisis%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/IFCH.09-12501/Downloads/2.Neoliberalismoamoralyprotestasmorales.Movimientossocialesentiemposdecrisis%20(1).pdf)

GOHN, Maria da Glória. As praças dos indignados. In: *Manifestações de Junho de 2013 no Brasil e praças dos indignados no mundo*. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 89-137.

Complementar: BRINGEL, B. Movimientos sociales y la nueva geopolítica de la indignación global in B. Bringel & G. Pleyers eds., *Protesta e indignación global: Los movimientos sociales en el nuevo orden mundial*, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, CLACSO/Rio de Janeiro, FAPERJ, 2017, p. 29-36.

PLEYERS, Geoffrey. Entre las redes sociales y las plazas in B. Bringel & G. Pleyers eds., *Protesta e indignación global: Los movimientos sociales en el nuevo orden mundial*, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, CLACSO/Rio de Janeiro, FAPERJ, 2017, p. 37-46.

Aula 10. Movimentos sociais e crises (2)

Turma A - 20 de outubro

Turma B - 31 de outubro

MENDONÇA, R. F.; DOMINGUES, L. B. Protestos contemporâneos e a crise da democracia. *Rev Bras de Ciência Política* (37), 2022, p. 1-36.

TATAGIBA, Luciana e GALVÃO, Andréia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). *Opinião Pública*, n.25, p.63-97, 2019.

Complementar:

BRINGEL, B. Crisis política y polarización en Brasil: de las protestas de 2013 al golpe de 2016, in B. Bringel & G. Pleyers eds., *Protesta e indignación global: Los movimientos sociales en el nuevo orden mundial*, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, CLACSO/Rio de Janeiro, FAPERJ, 2017, p. 141-154.

Turma A: (27 de outubro - não haverá aula: emenda de feriado)

Turma B: (24 de outubro - não haverá aula: Anpocs)

Aula 11. Interpretações sobre Junho de 2013 (1)

Turma A - 03 de novembro

Turma B - 07 de novembro

ALONSO, A. Zonas de conflito. In: *Treze: a política de rua de Lula a Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023, p. 17-56.

SALOMÃO, Arthur; GALVÃO, Andréia; CAVALCANTE, Sávio. Junho de 2013: conflitos de classes e impactos no processo político brasileiro In: Boito Jr.; Martuscelli e Guilmo (Org.) *Instabilidade e crise na política brasileira*. Marília: Lutas Anticapital, 2025, p. 35-55.

Complementar: GALVÃO, Andréia e TATAGIBA, Luciana. Contradições do capitalismo e conflito distributivo: Junho de 2013 à luz de uma abordagem integrada dos protestos. In: Tavares, F. M. M.; Ballestrin, L.; Mendonça, R. F. (eds). *Junho de 2013: Sociedade, Política e Democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2022, p. 83-109.

Aula 12. Interpretações sobre Junho de 2013 (2)

Turma A - 10 de novembro

Turma B - 14 de novembro

PEREZ, Olivia Cristina. Relações entre coletivos com as Jornadas de Junho. *Opinião Pública*, n. 25, p. 577-596, 2019.

ROLNIK, Raquel; ANDRÉS, Roberto. Desculpe o transtorno, é sobre a caixa preta das cidades. In: ALTMAN, Breno; CARLOTTO, Maria (orgs.). *Junho: rebelião fantasma*. Boitempo: São Paulo, 2023, p. 17-26.

MENDES, Mateus. A revolução colorida brasileira. In: ALTMAN, Breno; CARLOTTO, Maria (orgs.). *Junho: rebelião fantasma*. Boitempo: São Paulo, 2023, p. 49-60.

Complementar:

SAFATLE, Vladimir. O dia no qual o Brasil parou por dez anos. In: ALTMAN, Breno; CARLOTTO, Maria (orgs.). *Junho: rebelião fantasma*. Boitempo: São Paulo, 2023, p. 97-110.

Aula 13 - Movimentos sociais de direita?

Turma A - 24 de novembro

Turma B - 28 de novembro

TATAGIBA, Luciana; TRINDADE, Thiago; TEIXEIRA, Ana Cláudia Chaves. Protestos à direita no Brasil (1997-2015). In: Sebastião Velasco e Cruz, Andre Kaysel e Gustavo Cotas (Editores). *Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2015, p. 197-212.

ARIAS, Santiane; CAVALCANTE, Sávio. A divisão da classe média na crise política brasileira (2015-2016). In: BOUFFARTIGUE, Paul et al. (Org.) *O Brasil e a França*

na mundialização neoliberal: mudanças políticas e contestações sociais. São Paulo: Alameda, 2019.

Complementar: MACHADO, Eiel. Bolsonarismo, movimento social neofascista. In: *Movimentos sociais, democracia e neoliberalismo: questões teóricas e políticas.* Marília: Lutas Anticapital, 2024, p. 341-383.

Aula 14. A direita nas ruas e nas redes

Turma A - 01 de dezembro

Turma B - 05 de dezembro

MESSEMBERG, Débora. A direita que saiu do armário: a cosmovisão dos formadores de opinião dos manifestantes de direita brasileiros. *Revista Sociedade e Estado* – Volume 32, Número 3, Setembro/Dezembro 2017.

CHAGAS, Viktor; MASSUCHIN, Michele. Repertórios e estratégias no ativismo digital de direita. In: Tatagiba, L. et al. *Participação e ativismos: entre retrocessos e resistências.* Porto Alegre: Zouk, 2022, p. 207-231.

Complementar: STEFANONI, Pablo. O politicamente incorreto ou o jogo dos espelhos loucos. In: *A rebeldia tornou-se de direita?* Campinas: Editora da Unicamp, 2022, p. 51-76.

Formas de avaliação

3 comentários sobre a bibliografia (2,0 pontos para cada um) e participação nos debates em sala de aula (4,0 pontos)

Trabalho final, com peso 2.